Sexta-feira da 6ª semana do Tempo Comum

Evangelho (*Mc* 8,34-9,1): Chamou, então, a multidão, juntamente com os discípulos, e disse-lhes (...): «Se alguém se envergonhar de mim e de minhas palavras diante desta geração adúltera e pecadora, também o Filho do Homem se envergonhará dele, quando vier na glória do seu Pai, com seus santos anjos» (...).

Jesus, o "Filho do Homem"

REDAÇÃO evangeli.net (elaborado com base nos textos de Bento XVI)
(Città del Vaticano, Vaticano)

Hoje fixamo-nos nesta misteriosa expressão —"Filho do homem"— com a qual Jesus Cristo —surpreendentemente— se designou a si mesmo. Não era um título habitual da esperança messiânica, mas responde perfeitamente ao estilo da pregação de Jesus, que se expressa mediante palavras enigmáticas e parábolas. Assim, o Mestre tenta conduzir-nos pouco a pouco para o mistério, que acabaremos por descobrir seguindo-O.

Esta expressão é do Antigo Testamento: o profeta Daniel transmite a visão do "Filho do homem" que vem do alto trazendo a justiça universal. Jesus Cristo identifica-se com esta "Filho do homem" que virá julgar os vivos e os mortos. Mas a grande novidade consistiu em que Jesus Cristo tenha usado expressamente este "titulo" para anunciar a sua Paixão. Com isso Jesus Cristo associa a imagem de Juiz do mundo com a do "servo sofredor" (do profeta Isaías): o "Filho" veio do alto, para ser "homem" que realmente sofre e morre para salvar a todos.

—Jesus, amo a tua realeza feita de sofrimento e exaltação, de abaixamento e elevação.